

ARGILAS

Desde a antiguidade as Argilas já eram muito populares, devido tanto aos seus efeitos em aplicações locais (em compressas, cataplasmas, banhos ou esfregaços) como pelo uso oral. Independente de sua origem, todas as Argilas são naturalmente cicatrizantes, absorventes, e estimulantes. Além disso, reequilibram o organismo, fortalecendo suas funções de assimilação.

As Argilas obtidas de fonte natural possuem, além dessas propriedades gerais características de sua própria estrutura, algumas propriedades adicionais em função dos numerosos sais minerais que elas contém. Essa é uma das características das argilas.

As argilas, originárias de rochas sedimentares sílico-alumínicas, ricas em diversos compostos minerais que são responsáveis pelas variações na coloração e na ação



terapêutica de cada tipo de argila. São secas naturalmente ao sol, evitando uma possível degradação dos componentes pelo calor excessivo, que poderia ocorrer numa secagem em fornos.

A qualidade das argilas é um ponto importantíssimo: além de uma rigorosa análise microbiológica, que garante que o material não sofreu nenhum tipo de contaminação, diversos outros controles são efetuados antes de aprovar as argilas para uso: aparência, densidade, tamanho das partículas, teor de umidade e conteúdo mineral.

Além das suas propriedades absorvente, cicatrizante e estimulante, todas as argilas tem um efeito suavizante pronunciado, deixando na pele uma sensação de maciez e suavidade bastante intensas. Embora a aplicação mais conhecida das argilas seja na forma de máscaras faciais, elas também podem ser utilizadas em shampoos, em loções, cremes e máscaras para o corpo, pernas e busto.

Uma outra propriedade interessante das argilas é que elas melhoram sensivelmente o toque das emulsões, reduzindo a oleosidade e proporcionando uma sensação aveludada bastante agradável.

Para uso em estética, também é possível se preparar uma pasta com 50% argila, 25% água e 25% glicerina (ou propilenoglicol), que pode ser aplicada com uma espátula.

As argilas apresentam variados tipos de cores e várias funções na estética:

Branca: também chamada de caulim, argila natural rica em diversos compostos minerais responsáveis pela sua coloração e ação terapêutica (RIBEIRO, 2010). Proveniente da transformação de rochas lavadas da água da chuva, sua coloração deve-se à ausência de alguns traços. Possui elevada quantidade de alumínio, o que lhe confere propriedades cicatrizantes (SOUZA, 2005). Sua composição mineralógica qualitativa corresponde a uma mistura de quartzo e caolinita. Na estética, facilita a circulação sanguínea e promove ação antisséptica, sendo de alta excelência no controle do processo acneico, clareamento e no tônus geral da pele.

Verde ou Acinzentada: a mais tradicional das argilas e também chamada de Montmorilonita, rica em silício e zinco oferece atividade sebo-regulador (adstringente) e purificadora (EVELINE, 2010). Sua coloração deve-se à presença de óxido de ferro, que atua em sinergia com outros minerais presentes (SOUZA, 2005). Sua composição mineralógica qualitativa corresponde a uma mistura de quartzo, esmectita, illita e caolinita (RIBEIRO, 2010). Na estética corporal aplicada no corpo, promove tensionamento, melhorando a flacidez tissular, auxilia no combate da celulite e na estética facial é indicada para peles oleosas, regulando a oleosidades da pele.

Vermelha: é uma argila rica em óxido de ferro com propriedades tensoras (RIBEIRO, 2010). O óxido de ferro e o cobre são elementos importantes na respiração celular e na transferência de elétrons (TERRAMATER, 2010). Sua composição mineralógica qualitativa corresponde a uma mistura de quartzo, esmectita, illita e caolinita (RIBEIRO, 2010). Na estética facial, tem ação reguladora do fluxo sanguíneo e vascular, garantindo conforto e suavidade para peles sensíveis ou acometidas por telangiectasias e rosácea. Na estética corporal, é aplicada no corpo para efeitos de antiflacidez e ativadora da microcirculação.

Rosa: é uma mistura de argila branca e vermelha (rica em hematita vermelha) menos absorvente e mais suave do que a argila verde (SOUZA, 2010). Sua composição mineralógica qualitativa corresponde a uma mistura de quartzo, esmectita, illita e caolinita (RIBEIRO, 2010). Na estética, seu efeito é antioxidante, calmante, é muito usada para peles secas e sensíveis.

Preta ou Lama-negra: é obtida de grandes profundidades e raramente é encontrada pura (RIBEIRO, 2010). Este tipo de argila vem associado a materiais orgânicos e à água, formando uma lama viscosa e de cor escura. É uma das mais raras argilas e, além de antiinflamatória, possui capacidade cicatrizante, antiartrósica e antitumoral (EVELINE, 2010). Na estética facial e corporal, é usada em procedimento de fangoterapia.

Amarela: rica em silício e potássio sendo remineralizante de colágeno da pele

(TERRAMATER, 2010). Exerce papel determinante na nutrição e na reconstituição celular, retardando e contribuindo desta maneira para o antienvhecimento cutâneo (EVELINE, 2010). Na estética facial, é usada por sua ação purificadora.

Roxa: rica em magnésio, induz à síntese regeneradora do colágeno, essencial para manter a pele com aspecto mais jovem devido sua ação iônica de bioeletroestimulação (TERRAMATER, 2010). Na estética facial, é usada para nutrição celular e na estética corporal auxilia na eliminação de toxinas para o meio extracelular.

Quadro 1 - Tipos e funções das argilas

TIPO	COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA	OLIGOELEMENTO	EFEITOS NA PELE	USO NA ESTÉTICA
Branca (caulim)	Quartzo e Caolinita	Alumínio Silício	Facilita na circulação sanguínea	Revitalizante Clareadora
Verde ou Acizentada (Montmorilonita)	Quartzo, Esmeclita, Illita e Caolinita	Óxido de ferro Silício Zinco	Desinfiltro o interstício celular	Desintoxicante Adstringente e cicatrizante Pele acneica e celulite
Vermelha	Quartzo, Esmeclita, Illita e Caolinita	Óxido de ferro e Cobre	Regula a microcirculação	Corporal: tensora Facial: efeito tensor e estimula a circulação sanguínea e linfática
Rosa	Quartzo, Esmeclita, Illita e Caolinita	Alumínio, Óxido de ferro e Cobre	Facilita na circulação sanguínea, regula a microcirculação	Calmante Pele secas e sensíveis Purificante
Preta ou lama-negra (fangoterapia)	Montmorilonita, Caolinita e Mica	Silício, Alumínio, Titânio	Ativador da circulação, além de contribuir com a renovação celular	Antiinflamatório e Desintoxicante.
Amarela	Montmorilonita, Caolinita e Mica	Silício Potássio	Nutrição e reconstituição celular	Purificante Regeneradora
Roxa	Montmorilonita, Caolinita e Mica	Magnésio	Estimulante da síntese do colágeno	Facial: efeito Tensor e nutritiva Corporal: desintoxicante e estimula redução de medidas

Fonte: Adaptado de Terramater (2010), Eveline (2010) e Ribeiro (2010).

REFERÊNCIAS

- BOURGEOIS, Pierre. El Extraordinário poder curativo de la Argila. Barcelona: De Vicchi, 2006.
- COSTA, Luiz Carlos. Viva Melhor! Com a Medicina Natural. 1. ed. Itaquaquecetuba, SP: Missionária, 1996.
- DÁRIO, Giordana Maciel. Avaliação da atividade cicatrizante de formulação contendo argila medicinal sobre feridas cutâneas em ratos. Trabalho acadêmico de (pós –graduação) –Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma, 2007.
- EVELINE, Claudia. Máscaras: as estrelas da cosmetologia. Bel Col, São Paulo, n. 52, p. 22-24, mar./abr. 2010.
- GOMES, Rosaline Kelly; GABRIEL, Marlene. Cosmetologia descomplicando os Princípios ativos. 2. ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora, 2006.
- HERNANDEZ, Micheline; MERCIER- FRESNEL, Marie-Madeleine. Manual de Cosmetologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
- LANGREO, Núria. Salud y Belleza con Arcillas, fangos y algas. Barcelona: Tikal, 1999.
- MÁSCARA. FERREIRA. A. B. H. Minidicionário Aurélio: dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- LEONARDI, Gislaine Ricci. Cosmetologia Aplicada. 2. ed. São Paulo: Santa Isabel, 2008.
- PEYREFITTE, Gerard; MARTINI, Marie Claude; CHIVOT, Martine. Cosmetologia, Biologia geral e Biologia da pele. São Paulo: Organização Andrei Editora LTDA, 1998.
- REBELLO, Tereza. Guia de produtos cosméticos. 6. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.
- RIBEIRO, Cláudio de Jesus. Cosmetologia aplicada a dermoestética. 2. ed. São Paulo: Phamabooks, 2010.
- SOUZA, Valéria Maria. Ativos dermatológicos, volume 2. 1. ed. São Paulo: Phamabooks, 2005.
- TERRAMATER. Disponível em www.terramater.ind.br. Acesso em: 30 de agosto de 2010.
- VALENZUELA, Maria das Graças da Silva; CASSAROTTE, Ana Rachel Bernardes; et al. Caracterização de argilas funcionais para cosméticos. Trabalho acadêmico (graduação) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
- ZANGUE Vivian, SANTOS; Diego de Almeida; BABY, André Rolim; VELASCO, Maria Valéria Robles. Argilas: Natureza nas Máscaras Faciais. Cosmetics & Toiletries. São Paulo, v. 19, p. 64-66, jul./ago, 2007.